

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE ESTÉTICA

**INTERVALO DE APLICAÇÃO ENTRE AS SESSÕES DE
RADIOFREQUÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA**

Sabrina Pappen

Santa Cruz do Sul

2020

Sabrina Pappen

**INTERVALO DE APLICAÇÃO ENTRE AS SESSÕES DE
RADIOFREQUÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Pós-graduação em Saúde Estética - Especialização - da Universidade de Santa Cruz do Sul para a obtenção do título de Especialista em Saúde Estética.

Orientadora: Prof^a. Dra. Paula Bianchetti

Santa Cruz do Sul

2020

Resumo

O rejuvenescimento facial é almejado pela maioria das pessoas, já que os sinais do envelhecimento são inevitáveis a partir de uma certa fase da vida. A estética vem buscando maneiras de auxiliar no retardo dos sinais do envelhecimento, sendo a radiofrequência uma técnica eficaz, com resultados comprovados para auxiliar neste processo. Radiofrequência tem se mostrado uma grande opção de tratamento, sendo ela uma forma de corrente de alta frequência que emite calor por conversão. O aquecimento da radiofrequência atinge as camadas mais profundas da pele causando a contração das fibras colágenas existentes e estimulando os fibroblastos na formação de novas fibras. O objetivo deste estudo foi avaliar o intervalo de aplicação da radiofrequência em tratamentos de flacidez e rejuvenescimento facial utilizados em estudos científicos. O estudo foi realizado a partir de pesquisa bibliográfica em bases de dados científicas no período de setembro de 2019 a dezembro de 2019, foram usados como termos de pesquisa: radiofrequência, flacidez e colágeno. Todos os resultados obtidos apresentaram uma melhora significativa na textura e redução da flacidez e utilizados em diferentes intervalos de aplicação. Com isso não é possível determinar o tempo adequado de aplicação, mas deve-se avaliar as estruturas que serão estimuladas e considerar os eventos fisiológicos que se desenvolvem a partir da aplicação.

Palavras-chave: radiofrequência; flacidez; colágeno.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....
2	ARTIGO
3	ANEXO 1

1. Introdução

Envelhecer é um processo natural que ocorre desde que nascemos, porém torna-se mais evidente após a terceira idade. Atualmente as pessoas se preocupam cada vez mais com sua aparência e com isso, anualmente são lançados no mercado inúmeros recursos que visam reduzir a aparência envelhecida da pele, prevenir e/ou tratar o envelhecimento. Entretanto, os aparelhos eletroestéticos estão se firmando no mercado como importantes e eficazes alternativas para o tratamento de todas as disfunções estéticas.

A radiofrequência é um dos últimos lançamentos que prometem melhoria no aspecto da pele, rejuvenescimento e flacidez, é um tipo de equipamento que emite energia eletromagnética, em contato com a pele, que gera calor atuando diretamente nas fibras de colágeno, incrementando a sua densidade, estimulando a formação de novas fibras.

O presente estudo pretende investigar a eficácia da utilização da radiofrequência, em diferentes intervalos de atendimento. Com isso, pretende-se verificar os efeitos da aplicação desse equipamento eletroestético, bem como comparar os diferentes intervalos de aplicação.

2. Artigo

INTERVALO DE APLICAÇÃO ENTRE AS SESSÕES DE RADIOFREQUÊNCIA

Sabrina Pappen¹, Paula Bianchetti²

Resumo

O rejuvenescimento facial é almejado pela maioria das pessoas, já que os sinais do envelhecimento são inevitáveis a partir de uma certa fase da vida. A estética vem buscando maneiras de auxiliar no retardo dos sinais do envelhecimento, sendo a radiofrequência uma técnica eficaz, com resultados comprovados para auxiliar neste processo. Radiofrequência tem se mostrado uma grande opção de tratamento, sendo ela uma forma de corrente de alta frequência que emite calor por conversão. O aquecimento da radiofrequência atinge as camadas mais profundas da pele causando a contração das fibras colágenas existentes e estimulando os fibroblastos na formação de novas fibras. O objetivo deste estudo foi avaliar o intervalo de aplicação da radiofrequência em tratamentos de flacidez e rejuvenescimento facial utilizados em estudos científicos. O estudo foi realizado a partir de pesquisa bibliográfica em bases de dados científicas no período de setembro de 2019 a dezembro de 2019, foram usados como termos de pesquisa: radiofrequência, flacidez e colágeno. Todos os resultados obtidos apresentaram uma melhora significativa na textura e redução da flacidez e utilizados em diferentes intervalos de aplicação. Com isso não é possível determinar o tempo adequado de aplicação, mas deve-se avaliar as estruturas que serão estimuladas e considerar os eventos fisiológicos que se desenvolvem a partir da aplicação.

Palavras-chave: radiofrequência; flacidez; colágeno

1 Pós-Graduanda em Saúde Estética (UNISC).

2 Fisioterapeuta. Doutora em Ciências Farmacêuticas (UFSM). Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC).

INTRODUÇÃO

O envelhecimento cutâneo define-se como um processo que tem como influência a genética, além de fatores ambientais e comportamentais. Isso envolve alterações fisiológicas, morfológicas e bioquímicas que são decorrentes de forma progressiva no organismo durante toda a vida. Devido a essas mudanças existe uma perda das funções dos órgãos do organismo humano, dentre eles a pele, este é um órgão muito vulnerável, pois sofre diretamente com as ações ambientais, o que dificulta a manutenção da homeostasia, desencadeando vários distúrbios entre eles evidenciam-se as alterações estéticas (ARAÚJO et al,2016).

Existem dois tipos de envelhecimento, o envelhecimento intrínseco: também chamado de envelhecimento cronológico, depende da genética individual, é considerado o envelhecimento natural com o passar do tempo. Envelhecimento Extrínseco: resulta da ação de agentes externos como: poluição, tabagismo, alimentação inadequada e exposição solar (PINHEIRO, 2016).

O aparecimento das rugas ocorre devido ao enrijecimento das fibras colágenas e perda da elasticidade natural em razão da diminuição das fibras elásticas e outros componentes do tecido conjuntivo. A camada adiposa se torna irregular, dando origem as rugas gravitacionais, ocorre também diminuição de trocas metabólicas e oxigenação dos tecidos tornando a superfície da pele mais desidratada (SUIMEY, PINTO, BACELAR, 2018).

As rugas podem ser classificadas de acordo com a profundidade como: superficiais (há diminuição ou perda das fibras elásticas na derme papilar, desaparecem ao estiramento da pele) e profundas (são decorrentes principalmente da ação solar e não desaparecem ao estiramento da pele). Há também outras 3 categorias que podem ser divididas: rugas dinâmicas (decorrentes do movimento muscular da expressão facial), rugas estáticas (aparecem mesmo na ausência do movimento) e rugas gravitacionais (devido a flacidez tissular) (SUIMEY, PINTO, BACELAR, 2018).

Dentre os procedimentos estéticos mais procurados para amenizar as

marcas do envelhecimento, encontram-se equipamentos de alta tecnologia, como a radiofrequência, que se destaca por ser um procedimento não invasivo utilizado para tratamento de flacidez facial, sendo denominado lifting não cirúrgico, pois “incrementa a densidade do tecido colágeno, os melhores efeitos biológicos promovidos pela radiofrequência são térmicos, gerando aumento na temperatura, produzindo efeitos como hiperemia cutânea, que ocasiona o aumento da nutrição dos tecidos; aumento ou diminuição da elasticidade dos tecidos ricos em colágeno, sendo este último responsável pelo aumento da densidade do colágeno, que conseqüentemente (VICENTE, 2017).

Diante do exposto, pretende-se com este artigo de revisão de literatura avaliar os resultados da radiofrequência em diferentes intervalos de aplicação entre as sessões, por ser um equipamento moderno, lançado há algum tempo no mercado, ainda existem alguns questionamentos a cerca do intervalo de aplicação adequado.

METODOLOGIA

Este trabalho foi elaborado através da revisão sistemática de artigos científicos sobre a eficácia dos tratamentos estéticos utilizando aparelhos de radiofrequência com protocolos diferentes avaliando o efeito da radiofrequência em diferentes intervalos de tempo de aplicação. Foram utilizados artigos científicos no idioma português consultados nas bases de dados Pubmed, Portal de periódicos CAPES e Google acadêmico, utilizando as seguintes termos como critério de inclusão: radiofrequência, rejuvenescimento, colágeno. Foram selecionados artigos no período entre 2015 e 2019. As buscas foram realizadas durante os meses de setembro a novembro de 2019.

Os critérios de exclusão foram artigos científicos que não se classificassem como estudo do tipo ensaio clínico não randomizado ou ensaio clínico controlado, que não citassem o intervalo de aplicação entre as sessões e em que houvesse associações de diferentes métodos de tratamento para rejuvenescimento. No total foram selecionados 14 artigos, após a leitura dos

artigos referentes ao objetivo do estudo, foram selecionados 4 deles para a realização deste trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, os autores dos estudos abaixo relacionados, adotaram critérios para inclusão/exclusão dos participantes. Desta forma, foram excluídos da seleção, os pacientes portadores de marcapasso e/ou prótese metálica, doenças de pele, gestantes, lactantes e menores de 18 anos e que se submeteram a outros tratamentos estéticos durante o período de estudo, evitando, assim, um viés nos resultados. Em nenhum dos estudos foram aplicados anestésicos, somente a pele foi higienizada antes do procedimento e, para perfeito deslizamento das manoplas, foram utilizados géis no local da aplicação.

A tabela 1 apresenta os resultados obtidos a partir da análise dos artigos selecionados para esta pesquisa.

Tabela 1 - Dados obtidos dos artigos selecionados para a pesquisa

Autor / ano	Características da amostra	Aparelho utilizado / parâmetros	Protocolo de atendimento	Resultados
Marchi et al.(2016)	Participaram 8 voluntárias, sexo feminino, sendo 4 tabagista e 4 não tabagista, com idade de 47 a 53 anos, foto tipo II e III.	Aparelho utilizado foi SPECTRA G1 (TONEDERM, sendo a aplicação nos parâmetros de amplitude com 80%, Mantendo temperatura de 40°C.	Foram realizados 10 sessões, tempo de 25 minutos, 2x na semana	Os resultados obtidos nos dois grupos incluíram redução da extensão e profundidade das rugas, minimização de flacidez cutânea, clareamento facial, aumento nos níveis de hidratação e nutrição tecidual melhorando o aspecto cutâneo.
Fachinenetti et al (2017).	Participaram 8 indivíduos, sexo feminino, idade superior a 40 anos.	Aparelho utilizado foi modelo EFFECT da empresa HTM, no modo bipolar com uma frequência de 2,4 MHz, intensidade 40%, mantendo temperatura de 40°C.	Foram realizadas 10 sessões, 1x na semana, 5 minutos por área.	Ao concluir as dez sessões com a radiofrequência, houve uma melhora na coloração da pele, minimização na flacidez cutânea textura e nas rugas.

Autor / ano	Características da amostra	Aparelho utilizado /parâmetros	Protocolo de atendimento	Resultados
Silva et al (2017)	Participaram 40 voluntarias, divididos em dois grupos, grupo controle e grupo tratado com a radiofrequência, sexo feminino, idade entre 35 a 55 anos	Grupo tratado: Aparelho utilizado Tecatherap-VIP\Argentina. Forma de onda senoidal bifásica, frequência: 0,5 MHz, utilizando a temperatura de 40°C. Grupo controle: Participou de palestra, reuniões, medidas preventivas e orientações.	Foram realizados 8 sessões, 1x na semana, 5 minutos por área	Verificou-se uma melhora na flacidez clínica maior no grupo que realizou a aplicação da radiofrequência.
Vicente(2017)	Participaram 5 voluntarias, sexo feminino, idade superior a 40 anos, tipo de pele , II, III, IV.	Aparelho utilizado Tonederm Spectra® G2, com uma potência de 8,5 W 30 minutos de aplicação, temperatura entre 37°C e 40°C.	Foram realizados 10 sessões, 1x na semana, 30 minutos	Notou-se que foi alcançado a melhora da densidade de colágeno, observa-se a redução da flacidez cutânea e melhora no rejuvenescimento.

Segundo Marchi et al (2016), participaram do estudo 8 voluntárias, sendo 4 tabagista e 4 não tabagista, idade entre 47 e 53 anos, com fototipo II e III, na escala de Fitzpatrick, as participantes apresentavam as mesmas características de flacidez cutânea e rugas, as voluntárias não apresentavam histórico de patologia e tratamento recente. O protocolo de tratamento foi realizado duas vezes na semana, com duração de 60 minutos, sendo executado total de 10 sessões. O protocolo foi executado da seguinte forma: higienização com sabonete líquido, esfoliação e tonificação e aplicação da radiofrequência Spectra G1(TONEDERM), sendo a aplicação nos parâmetros de amplitude com 80%, tempo de 25 minutos e temperatura de 40°C, com auxílio de gel de contato, e por último máscara tenso plastic e protetor solar.

Os resultados obtidos incluíram, melhora na textura da pele, a pele tornou-se mais hidratada e macia, redução da extensão e profundidade das rugas, minimização da flacidez cutânea, foram concluídos efeitos positivos em ambos os grupos, sendo a radiofrequência um procedimento seguro e eficaz (MARCHI et al.,2016)

De acordo com Facchinetti et al. (2017), foi realizado um estudo composto por 8 participantes do sexo feminino, com idade superior a 40 anos, que apresentavam rugas glabellares e frontais. Foi realizada avaliação da pele, como cor da pele, tipo de pele, grau de rugas e registro fotográfico no início e no término do tratamento.

O protocolo foi realizado 10 sessões, 1 sessão por semana, sendo realizado primeiramente a higienização da pele, e após foi utilizado um aparelho de radiofrequência do modelo EFFECT da empresa HTM no modo bipolar com uma frequência de 2,4 MHz, intensidade de 40%, até atingir 40°C, para assim reduzir a intensidade de 30% e manter a temperatura de 40 °C durante 5 minutos por área, para finalizar o protocolo foi orientado o uso de proteção solar e cuidados diário (FACCHINETTI et al., 2017).

Com base no estudo, constatou-se que ao concluir as 10 sessões, houve melhora na coloração da pele, minimização da flacidez cutânea e textura, melhora nas rugas glabellares e frontais, observou-se através da pesquisa que 62,5% das voluntárias ficaram satisfeitas com os resultados e 37,5% muito satisfeitas, sendo assim a radiofrequência á uma alternativa benéfica (FACCHINETTI et al.,2017).

Conforme foi descrito por Silva et al. (2017), trata-se de estudo clinico controlado, amostra composta por 40 voluntarias, sexo feminino, com sinais de envelhecimentos, rugas e flacidez, com faixa etária entre 35 e 55 anos, distribuídas

em dois grupos, controle e tratado, ambos composto por 20 voluntárias.

Foram realizadas 8 sessões, 1 x na semana, o grupo controle participou de reuniões, palestras, cartilhas de orientações e medidas preventivas, o grupo tratado além das participações realizou a radiofrequência da marca Tecatherap – VIP, Argentina, frequência de 0,5 MHz, temperatura de 40°C, mensurado com termômetro infravermelho, tempo de aplicação foi 5 minutos em cada hemi-face, utilizando gel condutor para aplicação do aparelho (SILVA et al.,2017).

Ao concluir o tratamento observou-se que a radiofrequência não promoveu alterações estáticas significativas no tamanho a angulação do sulco nasogeniano de mulheres com flacidez, no entanto na análise por profissionais especialistas verificou-se uma melhora clínica maior no grupo tratado (SILVA et al.,2017)

A pesquisa de Vicente (2017), foi realizada com 5 voluntárias do sexo feminino, com idade superior a 40 anos, tipo de pele II, III, IV, com sinais de envelhecimento que apresentavam flacidez e rugas, foi realizada 1 sessão por semana, totalizando 10 sessões, também fizeram uso de vitamina C via oral, e uso de home care para auxiliar na síntese de colágeno .

Primeiramente foi realizado avaliação facial, registro fotográfico e após início o protocolo, com higienização da pele, esfoliação, uso de glicerina, aplicação da radiofrequência da marca Toniderm Spectra G2, acompanhado pelo termômetro para verificação da temperatura, e por último remoção da glicerina e aplicação de hidratante, aplicação da radiofrequência durava 30 minutos, mantendo a temperatura entre 37 a 40°C, potência de 8,5 W (VICENTE, 2017).

Vicente (2017) relata melhora significativa na firmeza da pele logo nas primeiras sessões, e as voluntárias também sentiam um resultado muito positivo, havendo um efeito Lifting imediato após aplicação. No registro fotográfico das 5 voluntárias foi notado uma melhora geral no aspecto da pele, viscosidade, clareamento e diminuição nas rugas e flacidez, sendo então a radiofrequência considera um tratamento com muitos benefícios, principalmente para rugas e flacidez.

De acordo com NERY (2016), os resultados parecem ser mais perceptíveis após algum tempo das aplicações, pois é quando os tecidos colágenos e elásticos começam a se modificar. Como a maioria dos tratamentos estéticos, a radiofrequência, não proporciona resultado imediato, apenas melhora visível da pele. Seus efeitos aparecem algum tempo após exposição constante, através da formação

de novas fibras de colágeno e também do estímulo da produção de elastina.

CONCLUSÃO

Os estudos demonstram que a radiofrequência destaca-se por ser um procedimento não invasivo, dentre os seus pontos positivos encontra-se facilidade do tratamento, na qual as sessões são rápidas, geram bem estar ao paciente, não precisando se afastar de nenhuma atividade para realizar o tratamento. Pode ser adotada com êxito nos tratamentos estéticos para redução da flacidez de pele, apresentando uma melhora visível tanto nos contornos faciais, na textura da pele e redução das linhas de expressão logo após a primeira sessão, devido ao efeito lifting imediato

Embora a maioria dos estudos aponta intervalo de aplicação da radiofrequência 1x na semana, apontando resultados positivos, percebe-se que o tempo de aplicação varia conforme o protocolo definido por cada profissional, sugere-se que pesquisas sejam realizadas a fim de aumentar o conhecimento em relação ao intervalo de aplicação da radiofrequência.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, G.B. et al. *Envelhecimento cutâneo precoce e seus fatores desencadeantes em mulheres de 20 a 30 anos*. 16º Congresso Nacional de Iniciação Científica, 2016.

CASTRO, Elizete S.; MENESCH, Monika. *Envelhecimento facial: Efeito da radiofrequência nas linhas e rugas de expressões*. Revista Saber Científico, Porto Velho, v. 6, n.2, – jan/dez, 2017.

FACCHINETTI, Juliana B.; SOUZA, Jussara S. de; SANTOS, Kelle T.P. *Radiofrequência no Rejuvenescimento Facial*. Id on Line *Revista Multidisciplinar e de Psicologia*. vol.11, n.38, p. 336-348, 2017.

MARCHI, J.P. et al. *Efetividade da radiofrequência no tratamento facial de voluntárias tabagistas e não tabagistas*. Arq. Cienc. Saúde UNIPAR, Umuarama, v. 20, n. 2, p, 123-129, maio/ago, 2016.

NERY, A.L.M. et al. *Avaliação da eficácia do aparelho de radiofrequência para amenização de flacidez facial decorrente do envelhecimento humano*. Revista de iniciação científica, p 90-96, 2015/2016.

PINHEIRO, Ana LUCIA. *Decifrando o envelhecimento da pele*. 2016.

SILVA, R.M.V. et al. *Efeitos da radiofrequência no rejuvenescimento facial: estudo experimental*. ConScientiae Saúde, p.194-200, 2017.

SILVA, Suimey A.; PINTO, Liliane P.; BACALAR, Isabela A. *O uso da radiofrequência no rejuvenescimento facial*. – Revisão de literatura. Revista Saúde em Foco – Edição nº 10, 2018.

VICENTE, Ellen Bruna Pereira. *Uso da Radiofrequência parra flacidez facial na Biomedicina Estética*. Artigo apresentado ao curso de graduação em Biomedicina da Unicesuma, Maringá- PR, 2017.

3. Anexo 1

Normas da Revista Científica de Farmácia Estética para apresentação e publicação de Artigos científicos

1. Os textos devem ser digitados em fonte Times New Roman ou Arial, corpo 12, espaço 1,5 entrelinhas, folha tamanho A4 (210mm x 297mm), com margem esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm.
2. Os artigos deverão conter no máximo quarenta (40) páginas, 80.000 caracteres.
3. Título: com no máximo 12 palavras, o título do artigo deve ser claro e objetivo, podendo ser completado por subtítulo (se houver), separado por dois pontos, em negrito, caixa alta e centralizado, no idioma do texto, sem abreviaturas.
4. Autor(es): os autores não deverão ser identificados em nenhuma parte do texto do artigo. Para garantir o anonimato e a imparcialidade na avaliação dos textos, a identificação deve ser realizada somente na folha de rosto (sistema double blind peer review).
5. Resumo: o resumo de conteúdo indicativo do texto deverá ser apresentado no idioma do texto, não devendo ultrapassar 350 palavras, estruturado em parágrafo único. Não é necessário o Resumo em outros idiomas pois nossos artigos são traduzidos na integra.
6. Palavras-chave: o resumo deverá vir acompanhado de, no máximo, 5 palavras- chave no idioma do texto, expressões que representam o conteúdo do texto, inseridas logo abaixo do resumo, separadas por ponto e vírgula e finalizadas por ponto final.
7. Ilustrações: gráficos, tabelas, desenhos, mapas etc. devem ser numerados e titulados tão perto quanto possível do elemento a que se refere, indicando

sua fonte. Todas as tabelas e figuras que apresentem textos devem ser enviadas em Português e Inglês.

8. Numeração das seções: as seções do artigo deverão estar estruturadas em introdução, as seções do desenvolvimento, considerações finais e referências. Para a numeração progressiva das seções, o autor deverá observar a NBR 6024:2003, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

9. Citações: para as citações no texto devem ser adotados o sistema numérico (NBR 10520:2002). A indicação da fonte é feita por numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo-se a nota de rodapé pela referência completa na primeira menção, devendo conter Sobrenome do autor (seguido de vírgula), prenomes (seguido de ponto);

Título da obra em itálico (seguido de ponto); edição (seguido de ponto); local (seguido por dois pontos); editora (seguido de vírgula); ano da publicação (seguido de ponto); se for o caso indicar o volume ou tomo e finalmente a página da fonte.

Todas as citações devem ter a identificação completa nas notas de rodapé. As citações diretas devem incluir o número de página.

As citações longas (mais de três linhas) devem apresentar recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado (fonte 11) e sem aspas.

As citações indiretas devem vir sem aspas. As citações de citações podem utilizar a expressão apud e a obra original a que o autor consultado está se referindo deve ser citada. Para outras informações acerca do uso de citações, o autor deverá consultar a ABNT (NBR 10520:2002).

10. Referências: as referências consistem na indicação das fontes bibliográficas utilizadas pelo autor, expressamente mencionadas no texto.

Deverão ser apresentadas observando-se rigorosamente a ordem alfabética. As referências bibliográficas deverão ser elaboradas conforme as disposições da NBR 6023:2002, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), somente com elementos essenciais. Pedimos que sejam colocados os nomes completos dos autores, sem abreviações para facilitar a identificação da obra.

10.1. Modelo de referência bibliográfica de livro: SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor. Título em itálico, edição. Local: editora, data da publicação, páginas, volume (nome, número de série), outros elementos que permitam identificar o documento (opcionais).

10.2. Modelo de referência bibliográfica de livro disponível on-line: SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor. Título em itálico, edição. Local: Editora, data da publicação, páginas, volume (nome, número de série), outros elementos que permitam identificar o documento (opcionais). Disponível em: (sítio). Acesso em: DD/MM/AAAA.

10.3. Modelo de referência bibliográfica de artigo publicado em periódico: SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor. Título do artigo. Título do periódico em itálico, Local da Publicação, numeração correspondente ao volume e/ou ano, fascículo ou número, paginação inicial e final, data de publicação.

10.4 Modelo de referência bibliográfica de artigo publicado em periódico disponível on-line: SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor. Título do artigo. Título do periódico em itálico, Local da Publicação, numeração correspondente ao volume e/ou ano, fascículo ou número, paginação inicial e final, data de publicação. Disponível em: (sítio). Acesso em DD/MM/AAAA.